



Prefeitura de **Jundiaí**
Cuidar da cidade é cuidar das pessoas

Secretaria
de Saúde

Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde
Em 06 de Agosto de 2015.

Referente: **Indicação nº13886**
Vereador Paulo Malerba

À **SMRI/DAP.**



Dr. LUÍS CARLOS CASARIN
Secretário Municipal de Saúde



SMS/Diretoria de Atenção à Saúde, 04 de agosto de 2.015.

Com. DAS 073/2015

Ref.: Indicação nº 13886 – vereador Paulo Malerba

Em resposta à solicitação de análise do Ilmo. Vereador Paulo Malerba segue nota técnica elaborada pela Referência Técnica de Saúde da Criança acerca da patologia referida de forma a instrumentalizar a divulgação junto à população.


Camila Brolezzi Padula Kambour
Coordenadora da Atenção Básica
Diretoria de Atenção à Saúde

PI

Luciana Togni de Lima e Silva Surjus

Diretora de Ações de Saúde



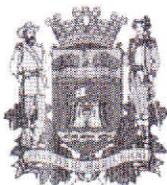
Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde
Em 24 de Julho de 2015.

Referente: **Indicação nº13886**
Vereador Paulo Malerba

Encaminhe-se à **SMS/DAS**, para análise e providências.

DR. LUÍS CARLOS CASARIN
Secretário Municipal de Saúde

SMS/DAS
nº 13886
Recabido
27/07/15
Adriane



RT Pediatria, 30 de Julho de 2015.

Com. CP N° 006/2015

À

Diretoria de Ações de Saúde

A/C: Luciana Togni de Lima e Silva Surjus.

Ref.: Indicação nº13886

Ações com vistas ampliar divulgação junto à população sobre a Osteogênese Imperfeita (Ossos de Vidro)

Entendemos que ações educativas contribuem para o esclarecimento da população, promoção de saúde e prevenção de doenças.

Para tanto, informamos que:

A Osteogênese Imperfeita é uma doença rara, ocorrendo um caso em cada 15000 a 20000 nascimentos e sua prevalência é de 1 em 200.000 indivíduos. Não há citações na literatura sobre o predomínio em relação à raça ou sexo.

A causa da doença é uma deficiência de produção de colágeno do tipo 1, o principal constituinte dos ossos, ou de proteínas que participam do seu processamento. O resultado é o surgimento de quadros de osteoporose bastante graves. A falta de colágeno afeta não só os ossos, mas também a pele e os vasos sanguíneos.

Portadores de Osteogênese Imperfeita podem apresentar diferentes graus de fragilidade óssea que vão desde os mais leves até os mais graves. Além das fraturas sem causa aparente e dos ossos curvados, dois outros sintomas são típicos da doença: branco dos olhos (esclera) azulados e rosto em forma de triângulo. Outros sinais da doença: dentes escuros e frágeis, perda progressiva da audição, baixa estatura, dificuldade de locomoção e deformidades na coluna e no tórax que podem acarretar complicações pulmonares e cardíacas.

O diagnóstico da Osteogênese Imperfeita considera o exame clínico, a recorrência das fraturas, raio x, ultrassonografia e densitometria.

Ainda não existe a cura para a Osteogênese Imperfeita. O tratamento visa à melhor qualidade de vida e envolve equipe multidisciplinar, uma vez que o portador do distúrbio requer atendimento clínico, cirúrgico e de reabilitação fisioterápica.

Ref. Revista da Associação Médica Brasileira vol.51 no.4 São Paulo Julho/Agosto.2005

Retorne-se à DAS.

Atenciosamente


Dra Maria Aparecida Ribeiro da Costa

Referência Técnica de Pediatria